

Carta Regia desaprovando os planos de Rodrigo Cesar de augmentar  
as receitas da Capitania

Dom João por graça de Deus Rey de Portugal e dos Algarues daq.<sup>m</sup> e dalem mar em Africa, S.<sup>r</sup> de Guiné, etc.—Faço saber a vós Rodrigo Cezar de Menezes Gou.<sup>or</sup> e Capp.<sup>am</sup> general da Capp.<sup>nia</sup> de São Paulo q' se vio o q' me reprezentastes em carta de vinte e sete de Agosto do anno paçado, em como todo o vosso cuidado era procurar os meynos, de q' a minha real fazenda tenha m.<sup>tos</sup> augmentos, e q' vos parecera fazer me prez.<sup>te</sup> o q' se lhe poderia seguir daqui em diante pondosse em cada carga de fazenda, e do mais, q' for negocio q' sahir do porto de Santos p.<sup>a</sup> essa Cid.<sup>o</sup> pague cada hũa q' for de Seco meya pataca e de molhado outtenta reis, e pello tempo adiante conforme o Concurssso da gente se lhe hir acrecentando mais a Contribuição. Me pareceo dizer uos q' por ora não está em termo de se por em execução este vosso arbitrio (1) El Rey nosso S.<sup>r</sup> o mandou por João Telles da Silua e Antonio Roiz da Costa Concellhr.<sup>os</sup> do seu Cons.<sup>o</sup> Ultr.<sup>o</sup> e se passou por duas vias. Miguel de Macedo Ribr.<sup>o</sup> a fes em Lisboa occidental a onze de Abril de mil sete sentos e vinte e sinco. O secretr.<sup>o</sup> André Lopes da Lavre a fes escrever.— *Joam Telles da Silva. — Ant.<sup>o</sup> Roiz' da Costa.*

---

(1) O zelo dos capitães-generaes pelo interesse real era tão grande que o proprio rei se via na necessidade de intervir para os moderar. (N. da R.)

